

LP

Leitura e
Interpretação

Passaporte Didático

VI Encontro de Formação de Professores

Anos Iniciais

Leitura e Interpretação de Texto: Texto dramático

4º Ano

Habilidades

FOCO

- **(EF35LP24)** Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
- **(EF04LP25)** Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicados pelo autor.

Habilidades

RELACIONADAS

- **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático.
- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

- **(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- **(EF35LP07)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

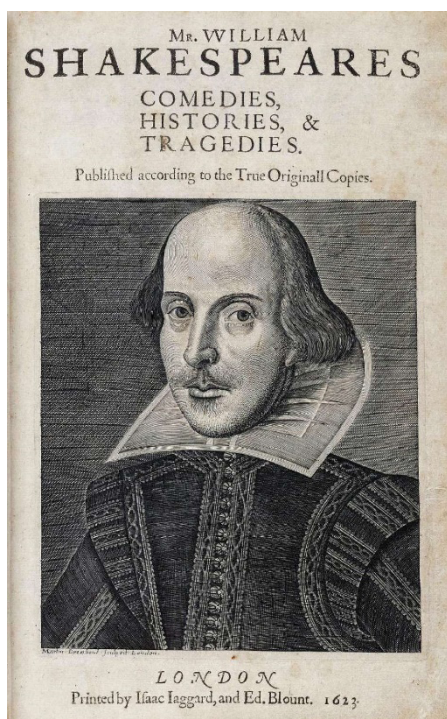
Objeto do

CONHECIMENTO

Reconstrução das condições de produção e recepção de textos e estratégias de leitura (Gênero: texto dramático)



Observem atentamente as imagens a seguir. Depois, conversem com seus colegas e respondam o que elas são ou representam.





INTRODUÇÃO

O texto dramático é escrito com a finalidade de ser encenado, sendo assim, os gestos, tom de voz, cenário, figurinos são importantes elementos que criam a narrativa. Por isso, o texto contém um **texto principal** que compreende as falas das personagens, que serão ditas pelos atores na encenação, e também as **rubricas** (também chamadas de “didascálias”), que são dirigidas especificamente aos atores e diretor, cujo objetivo é dar instruções sobre a montagem da cena, especificando gestos que devem acompanhar falas, o tom de voz e/ou detalhes da montagem do palco, luz, figurino naquela cena etc.

Além disso, um texto dramático é subdividido em “atos”, “quadros” e “cenas”. **Ato** é a unidade ficcional de uma peça teatral, parte que corresponde a um ciclo de ação completo; pode ser de um a cinco em uma peça; separa-se dos outros atos por um intervalo e é, por sua vez, subdividido em quadros e cenas. O **quadro** consiste em uma das divisões do ato, havendo mudança de quadro toda vez que há modificação no cenário. Já a **cena** é subdivisão do quadro e é a menor divisão de uma peça; toda vez que entra ou sai uma personagem, há mudança de cena.

Por fim, uma das principais diferenças em relação a um conto ou romance, é que o texto dramático mostra/encena as ações acontecendo no presente, enquanto um conto ou romance conta/ narra aquilo que já aconteceu. Trata-se da diferença entre o contar e o mostrar.

Habilidades relacionadas ao estudo do gênero texto dramático

Campo artístico-literário

Contexto de produção

- Reconhecer o local e o momento de circulação do texto, os índices/pistas que permitem identificar o público-alvo e os papéis sociais dos participantes (autor e leitores);
- Reconhecer a finalidade do gênero.
- Pesquisar e ler na web, usando fontes indicadas pelo(a) professor(a) e selecionadas pelos alunos, os autores de textos dramáticos.

Construção composicional

- Reconhecer tratar-se de história que começa por uma situação próxima à complicação: situação de complicação, resolução dessa situação de complicação e desfecho; com personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas/ rubricas;
- Reconhecer tratar-se de história contada por meio dos diálogos.

Estilo

- Reconhecer que as falas das personagens são antecedidas por seu nome e travessão; as rubricas informam como falar (a intensidade da voz), caminhar em cena, onde, como gesticular e se comportar diante das outras personagens em cena etc., e são apresentadas entre parênteses ou com cor diferente da dos diálogos;
- Reconhecer e avaliar as relações de causa e consequência entre partes do texto.



O objetivo da atividade é mobilizar os conhecimentos prévios dos alunos por meio da apresentação das imagens. Sugere-se que, além das imagens, o professor também tenha em mãos peças de teatro publicadas em livro ou vídeos com cenas de peças conhecidas dos alunos, a fim de que eles possam ter subsídios para discutir e realizar as atividades propostas, além de ampliar seu conhecimento de mundo sobre o tema e gênero textual trabalhado. É muito comum os alunos se lembrarem das histórias e não recordarem (saberem) quem as escreveu. A autoria é importante, pois remete ao contexto de produção dos textos.

Montagem de O auto da compadecida (2019) de Gabriel Villela. <https://www.revive.com.br/media/upload/noticias/2019/06/06/12/04/auto-da-compoadecida.jpeg>. Acesso em outubro de 2019.

O dramaturgo inglês William Shakespeare. <https://p2.trrsf.com/image/fget/cf/940/0/images.terra.com/2014/04/23/firstfolio-william-shakespeare-wikimedia.jpg> Acesso em outubro de 2019.

Acrópolis, Atenas Grécia https://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2012/02/teatro-grego-herodion_612032423.jpg Acesso em outubro de 2019.

Representação de máscaras de teatro (tragédia e comédia) <https://ih0.redbubble.net/image.207764441.1224/ap,550x550,16x12,1,transparent,t.png> Acesso em outubro de 2019.

Que tal testar seus conhecimentos participando de um “**Quiz**” sobre texto dramático? Para isso, siga as orientações do professor.

1. Um texto dramático (peça de teatro) é escrito com a finalidade de
 - A) relatar um acontecimento importante e recente.
 - B) convencer o público a realizar uma ação.
 - C) narrar uma história com ações de personagens.
 - D) ensinar instruções aos espectadores.
2. Quem escreveu a famosa peça Romeu e Julieta, um clássico do teatro universal, foi o dramaturgo
 - A) William Shakespeare.
 - B) Lewis Carroll.
 - C) Hans Christian Andersen.
 - D) Jean de La Fontaine.
3. O autor da conhecida peça de teatro brasileira ***O fantástico mistério de Feiurinha*** é o escritor
 - A) Pedro Bandeira.
 - B) Monteiro Lobato.
 - C) Mário Quintana.
 - D) Ziraldo.

Leia um trecho da peça de teatro ***O fantástico mistério de Feiurinha*** para responder às questões 5 e 6.

CENÁRIO

O salão do castelo de Dona Branca Encantado, que deve sugerir o luxo de histórias de fadas. Cadeiras de espaldar alto, forradas de vermelho e pintadas de dourado, cortinas de veludo vermelho, um grande espelho com moldura dourada. Ao lado da cadeira principal, que será ocupada pela Dona Branca Encantado, desce do alto um vistoso puxador de campainha, com o qual ela chamará Caio, seu laçao.

Caio Alteza, a Senhorita Vermelho acaba de chegar ao castelo e pede...

Branca Chapeuzinho Vermelho? Que ótimo! Peça para ela entrar. Vamos, Caio, rápido!

Caio sai e volta, em seguida, Branca.

Branca Chapeuzinho Vermelho, querida! Há quanto tempo! Como vai a Vovozinha?

Chapéu Branca!

As duas dão-se três beijinhos nas faces.

Chapéu Um... dois... e três! Pra ver se eu caso, Branca! Ai, ai! Sou uma das poucas neste País das Fadas que não é princesa! Também... você sabe, não é?

Branca Sei, Chapéu! A sua história terminou dizendo que você ia ser feliz para sempre ao lado da Vovozinha, e o autor se esqueceu de fazer aparecer um príncipe encantado no final pra casar com você. Por isso, você ficou encalhada...

(BANDEIRA, Pedro. O fantástico mistério de Feiurinha. São Paulo: FTD, 2001. Fragmento)

4. O trecho lido é um texto dramático (peça de teatro) porque possui:

- A) versos, estrofes, rimas e falas de personagens.
- B) indicações de cena e diálogos de personagens.
- C) título, introdução, perguntas e respostas.
- D) narrador, descrição do espaço e travessões.

5. Por ser um texto dramático (peça de teatro), a maioria das ações (verbos) estão em um tempo

- A) futuro.
- B) incerto.
- C) passado.
- D) presente.

Agora, em duplas, você e seus colegas vão trocar ideias e responder às seguintes questões:

6. Vocês conhecem as peças de teatro citadas: *Romeu e Julieta* e *O fantástico mistério de Feiurinha*? Contem o que sabem sobre essas histórias.

7. E sobre seus autores, William Shakespeare e Pedro Bandeira, o que vocês sabem? Registrem e compartilhem com o restante da turma.

Orientação ao
PROFESSOR



Atividade **1**

O objetivo do Quiz Teatral é ampliar os conhecimentos prévios levantados no Ponto de Partida e propor questões que destaquem os aspectos contextuais, composicionais e linguísticos envolvendo o gênero texto dramático. As respostas dos alunos darão ao professor um diagnóstico sobre o que os alunos sabem e o que ainda precisam aprender sobre esse gênero e os temas que o cercam, a fim de direcionar o trabalho em sala de aula.

As respostas esperadas são: **1C, 2A, 3A, 4B, 5D. 6 e 7 são respostas pessoais** que visam a identificar se os alunos conhecem dois autores importantes para o teatro mundial e brasileiro e, respectivamente, duas de suas obras mais conhecidas: *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare; e *O fantástico mistério de Feiurinha*, de Pedro Bandeira.

Mais adiante, após a Atividade 3, é possível que o professor elabore outras questões semelhantes às da Atividade 1, utilizando o texto dramático *Estripulias na ribalta*, ou outro de sua preferência (talvez uma história que os alunos já conheçam ou tenham interesse em conhecer).

PARA REFLETIR

Vocês testaram seus conhecimentos sobre o gênero **texto dramático** e algumas peças e dramaturgos renomados, por isso devem ter acertado várias questões, não é?

Mas o que mais vocês sabem sobre esse assunto? Vocês se lembram da última vez em que foram ao teatro? A que peça vocês assistiram? Sobre o que era a história? Como eram o palco, a iluminação, o cenário, as roupas, a música...? O que os atores falavam ou faziam no palco? Como e por quem a história era contada? Havia um narrador ou os próprios personagens contavam e mostravam a história? Pense no assunto por um minuto!

Para ensaiar a peça, vocês acham que os atores leem algum texto para saber o que falar e fazer em cena? Que texto seria esse?

O gênero textual que está por trás de uma encenação/ espetáculo de teatro é o **texto dramático**, também conhecido como peça de teatro. É ele que auxilia os atores e diretor a encenar a peça e nos contar, ou melhor, “mostrar” como a história aconteceu. Um texto dramático impresso também pode ser apenas lido pelo leitor para ele imaginar como seria aquela história, da mesma forma que as outras histórias, como fábulas, contos de fada, de aventura etc.

Você conhece o significado das palavras **teatro** e **peça**? Então, vamos recorrer ao nosso velho e bom amigo dicionário.

Teatro

1. lugar ou edifício destinado à representação de obras dramáticas, óperas ou outros espetáculos públicos.
2. arte de representar ou de se apresentar a um público teatral; cena, palco.
3. conjunto das obras dramáticas de um autor, de uma época ou de um país.

Peça

1. enredo e/ou representação teatral *«é um autor que fez sucesso com p. românticas»*

A palavra **teatro** tem origem no grego *theátron* e significa 'lugar onde se assiste a um espetáculo, espectadores, ou o próprio espetáculo'

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Disponível em: <https://houaiss.uol.com.br/pub/apps/www/v3-3/html/index.php#0>. Acesso em outubro de 2019.

Agora, em duplas, vocês vão levantar hipóteses sobre o que se pode descobrir lendo um texto dramático, ou seja, uma peça de teatro que foi escrita para ser encenada. Depois, conversem sobre as anotações feitas.

Orientação ao PROFESSOR



Como já é de conhecimento, todo texto é o exemplar de um gênero e cada gênero tem características próprias no que diz respeito às condições de produção, à sua composição e às marcas linguísticas. Em outras palavras, um conto de fadas, uma notícia, um texto dramático são gêneros diferentes no que diz respeito aos temas que desenvolvem, à forma de organização própria a cada um e às formas de expressão — vocabulário, tempos verbais, recursos coesivos etc. — características de cada gênero. Por isso, na Atividade 2, sugere-se uma reflexão sobre o significado das palavras 'teatro' e 'peça', antes de os alunos lerem um texto dramático.

A atividade permite antecipação, levantamento de hipóteses que poderão ser confirmadas ou refutadas quando da leitura do trecho da peça ***Estripulias na Ribalta***, de **Raimundo Matos de Leão**.

ESTRIPULIAS NA RIBALTA

PERSONAGENS:

Dona Nanoca/ Sereia da Guloseima/ Esfinge/
Emília
André

[...]

OBSERVAÇÃO:

A Sereia, a Esfinge e a Bruxa são disfarces que D. Nanoca utiliza para impedir a ida dos filhos ao palco. É importante que os espectadores, principalmente as crianças, percebam o uso do disfarce.

CENÁRIO:

Pequeno palco de um circo mambembe, com elementos coloridos, brilhos e luzes, deixando aparente a estrutura da boca de cena, as cordas, os refletores, restos e cenário e um piano.

(DONA NANOCA, EMÍLIA E ANDRÉ ENTRAM PELA PLATEIA E OCUPAM SEUS LUGARES. AS LUZES DIMINUEM DE INTENSIDADE. FOCO SOBRE ELES)

NANOCA – São dez para as três, ou melhor, são duas e cinquenta!

EMÍLIA – Não deram o terceiro sinal! Que coisa mais estranha! Eu não aguento esperar. Vai me dando uma coceira e fico impaciente, com vontade de ir até o palco!

ANDRÉ – Comigo também, Emília! Sabe filme de suspense? A gente fica esperando, esperando, sentindo um frio na barriga e de repente...

EMÍLIA – (IMITANDO UM FANTASMA)
Buuuuuuuuuuuuuuuuuuuu!

ANDRÉ – Que susto!

EMÍLIA – (GRITANDO) Começa, começa! Que demora!

ANDRÉ – Tá na hora, tá na hora!

EMÍLIA – (EM CORO COM ANDRÉ) É pique, é pique, é pique, é pique-pique-pique! É hora, é hora, é hora, é hora, é hora! Ra-tim-bum!

NANOCA – Ah, como estão atrasados! Se o atraso é geral, atrasada vou ficar! Ainda hoje, tenho supermercado pra fazer! Carne, ovos, manteiga, papel higiênico, pasta de dentes...

EMÍLIA – Por que será que eles estão demorando tanto, André?

ANDRÉ – O tal do suspense! Assim a peça fica mais interessante.

EMÍLIA – É verdade, mas eu não suporto. Ainda mais com estas cadeiras barulhentas!

ANDRÉ – Também, quer que elas fiquem paradas, com a gente mexendo pra lá e pra cá! Pensa que é mole!

EMÍLIA – Não é moleza ser cadeira! Aguentam tanto peso e não reclamam! Ai que curiosidade!

ANDRÉ – Eu também estou super curioso!

NANOCA – Curioso, desejoso de ver, saber, desvendar. Indiscreto! Crianças deixem de curiosidade!

EMÍLIA – André vamos até o palco pra ver o que acontece?

ANDRÉ – Será que eles deixam?

EMÍLIA – Eles quem? Não apareceu ninguém até agora!

(LEÃO, Raimundo M. Quem conta um conto aumenta um ponto: quatro peças e teatro para crianças. Secretaria de Cultura da Bahia. EGBA: Salvador, 2001. Pp. 42-44.)

ANDRÉ – Então vamos! Vai ser uma aventura! (ANDRÉ E EMÍLIA DIRIGEM-SE PARA O PALCO)

[...]

E então, você gostou de ler um texto dramático? O que mais chamou sua atenção nesse jeito de ler uma história? O que esse texto tem de diferente das outras histórias que você já leu? E de semelhante?

Orientação ao PROFESSOR

Atividade 3

Divida os alunos em duplas e solicite que discutam, uma a uma, algumas questões propostas a seguir, voltadas para o conhecimento dos aspectos contextuais, composicionais e linguísticos do gênero. Eles devem voltar ao texto lido para refletir sobre suas hipóteses e fazer as escolhas que acharem adequadas.

1. Por que o texto começa com a lista de personagens, observação e cenário?
2. Onde se passa a cena lida? Como são essas personagens?
3. O que elas estão fazendo ali? É possível prever o que vai acontecer depois?
4. Como é possível perceber que as personagens estão dialogando? Justifique com base no texto.
5. Como as falas das personagens são indicadas? Como é possível saber quem está dizendo cada fala?
6. Qual a finalidade no texto dos trechos entre parênteses com letras grandes? A quem pertencem esses trechos?
7. É possível saber com que intensidade os atores pronunciariam algumas falas? Como?
8. A história que você leu já aconteceu ou está acontecendo naquele momento? Justifique com palavras e/ou trechos do texto.
9. Observe os verbos do texto dramático lido. Em que tempo a maioria dos verbos está? Por que esse tempo é o mais usado?
10. O texto apresenta marcas da linguagem falada/informal. Por que isso ocorre? Cite exemplos.

As questões acima abordam, essencialmente, a construção composicional do gênero texto dramático para que o aluno possa: **(EF35LP24)** *Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.* Note-se que uma marca importante do texto dramático é a ausência de narrador, justamente porque a história é narrada/mostrada pelas ações e falas das próprias personagens e pelas indicações cênicas.

Há também nos textos dramáticos a predominância dos verbos no tempo presente, justamente devido à sua finalidade: representar ações no momento exato em que aconteceram.

É importante ainda que os alunos reconheçam o emprego da lista de personagens, observações e descrição do cenário (no início do texto); bem como o emprego e finalidade das indicações e marcações de fala (rubricas).

Após o processo de leitura do texto, os alunos devem reconhecer a finalidade do texto dramático, que é, conforme antecipado pela questão 1, narrar uma história de ficção por meio das ações de personagens.